

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Carla Victoria Albornoz

**É ou não é?
Sistemas de escrita na obra de Osvaldo
Lamborghini, César Aira e Mario Bellatin**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras de PUC-Rio.

Orientador: Karl Erik Schøllhammer

Rio de Janeiro
Abril de 2012



Carla Victoria Albornoz

**É ou não é?
Sistemas de escrita na obra de Osvaldo
Lamborghini, César Aira e Mario Bellatin**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Karl Erik Schøllhammer

Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marília Rothier Cardoso

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Rosana Kohl Bines

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Marcos Natali

USP

Prof. Diana Klinger

UFF

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenador(a) Sectorial do Centro de Teologia e Ciências
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Carla Victoria Albornoz

Graduou-se em Economia (1994) e Ciência Políticas (1996) pela UBA (Universidade de Buenos Aires). É pós-graduada em Teoria Econômica (1998) pela Universidade Di Tella (Buenos Aires – Argentina) e realizou o curso de extensão em Jornalismo cultural (2005) pela Faculdade de Comunicação da UERJ. É Mestre em Letras pela PUC-Rio (2008).

Ficha Catalográfica

Albornoz, Carla Victoria

É ou não é? Sistemas de escrita na obra de Osvaldo Lamborghini, César Aira y Mario Bellatin / Carla Victoria Albornoz ; orientador: Karl Erik Schøllhammer. – 2012.

154 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Osvaldo Lamborghini. 3. César Aira. 4. Mario Bellatin. 5. Sistemas de escrita. 6. Literatura latino-americana contemporânea. 7. Cotidiano. 8. Monstruosidade. I. Schøllhammer, Karl Erik. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos meus pais, por me ensinarem quase tudo.

Agradecimentos

Primeiramente gostaria de agradecer à CAPES e ao CNPq, pela bolsa do doutorado que me permitiu pesquisar estes autores.

A meu orientador, Karl Erik Schøllhammer, pelos seus cursos inspiradores na PUC e pela liberdade que me deu para seguir o meu próprio caminho na pesquisa e na escrita.

Aos professores da PUC-Rio, especialmente a Marília Rothier e Rosana Kolh Bines pelas suas aulas esclarecedoras sobre problemáticas novas para mi. Às professoras da Universidade de Rosário, Sandra Contreras e Adriana Astutti pela sua generosidade em ouvir algumas das minhas ideias e empréstimo de material. A César Aira por ter me dado de presente três lindíssimas horas de seu tempo em Bs As para falar da sua obra e sobre Lamborghini.

As minhas tias e primas que nesses últimos meses me deram ânimos para continuar trabalhando e de quem me transformei em leitora de Lamborghini, Aira e Bellatin pelo Skype.

A Irene Depetris pela sua energia contagiante, por ouvir com interesse algumas das idéias desta pesquisa e por facilitar-me material através de seus contatos nos EUA.

A Luiza Pizarro pela sua paciência e dedicação na revisão da versão final do texto.

Resumo

Albornoz, Carla Victoria; Schøllhammer, Karl Erik. **É ou não é? Sistemas de Escrita na obra de Osvaldo Lamborghini, César Aira e Mario Bellatin**. Rio de Janeiro, 2012, 154 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

No cenário da literatura latino-americana contemporânea, apresenta-se uma tendência a se elaborar narrativas ficcionais que combinem diferentes âmbitos da criação artística, unindo a escrita com as artes plásticas e conceituais. A isto se soma uma mudança na literatura dos anos 90, que nos leva a reconsiderar o que se compreende por valor da obra e sua relação com o cruzamento de fronteiras entre o cultural, o político e o econômico. É precisamente nesta tônica que se insere a presente tese, como proposta de trabalhar os sistemas de escrita desenvolvidos por três autores prolíficos: os argentinos Osvaldo Lamborghini e César Aira e o peruano-mexicano Mario Bellatin. Eles apresentam elementos que se interceptam, tais como uma necessidade quase obsessiva de escrever, motivados pela pulsão de criar uma figura de escritor a partir da publicação e da circulação das suas obras. Cada livro publicado integra uma espécie de performance que evidencia o valor de exibição da obra, construindo uma narrativa sem interrupções. Neste sentido, o novo aparece como reincidência do mesmo, agora contado de maneira diferente. Ao mesmo tempo, estes autores expressam uma radical necessidade de esburacar o mercado editorial tradicional, estampada na opção por publicar em diferentes editoras, muitas delas independentes. As suas histórias tratam: de um cotidiano bizarro e anômalo, em que todas as influências acumulam-se na grafia da monstruosidade de um corpo com deformidades; da questão da escala a partir de um movimento de implosão e de explosão do texto, manifesto na brevidade e na miniaturização das imagens e das palavras; da ideia de coleção e do acontecimento do cotidiano.

Palavras-chave

Osvaldo Lamborghini; César Aira; Mario Bellatin; sistemas de escrita; literatura latino-americana contemporânea; cotidiano; monstruosidade.

Resumen

Albornoz, Carla Victoria; Schøllhammer, Karl Erik (orientador). **Es o se hace? Los sistemas de escrita en la obra de Osvaldo Lamborghini, César Aira y Mario Bellatin.** Rio de Janeiro, 2012, 154 p. Tesis de Doctorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ha aparecido en el escenario de la literatura latinoamericana contemporánea una tendencia a elaborar ficciones que combinan diferentes ámbitos de creación artística, uniendo la escritura con las artes plásticas y conceptuales. Se suma a esta tendencia, un cambio en la literatura de los '90 que nos lleva a reconsiderar lo que se comprende como valor de la obra y su relación con el cruce de fronteras entre lo cultural, lo político y lo económico. Teniendo en cuenta estas cuestiones, esta tesis propone trabajar los sistemas de escritura desarrollados por autores prolíficos, los argentinos Osvaldo Lamborghini, César Aira y el peruano-mexicano Mario Bellatin, quienes presentan interesantes elementos en común, como una necesidad casi obsesiva por escribir y la pulsión de crear una figura de escritor a partir de la publicación y circulación de sus obras. Cada libro publicado parece formar parte de una performance que envuelve a la obra con un valor de exhibición que construye una forma de narrar sin interrupciones, en la que cada nuevo relato parecer ser la misma historia, sólo que contada de una manera diferente. Al mismo tiempo, estos autores manifiestan una necesidad de ahuecar el mercado editorial tradicional al publicar en diferentes editoras, muchas de ellas independientes, inclusive simultáneamente. Sus historias tratan de un cotidiano extraño y anómalo en el que todas las influencias están acumuladas y en las que se mezcla el cuerpo con deformidades en la frontera de la monstruosidad, la cuestión de escala a partir de un movimiento de implosión y de explosión del texto que trabaja la brevedad y la miniatura en las imágenes y en la palabra, la idea de colección y el acontecimiento de lo cotidiano.

Palabras clave

Osvaldo Lamborghini; César Aira; Mario Bellatin; sistemas de escritura; literatura latinoamericana contemporánea; cotidiano; monstruosidad.

Sumário

Uma contextualização	9
1- O contemporâneo dentro do cotidiano	15
2 - Os sistemas de escrita	36
3 - Osvaldo Lamborghini: o mito do escritor maldito	46
4 - César Aira: Performance do cotidiano	57
5 - Mario Bellatin: uma pedagogía sobre a vulnerabilidade	68
6 - O Mal	77
7 - O corpo e o monstro	97
8 - O riso, o humor e o grotesco nos sistemas de escrita	113
9 - A coleção e questão de escala	134
10 - Clavada en mi como un puñal en la carne	144
11 - Referências bibliográficas	148